Formação em Psiquiatria Forense: Que futuro? Uma análise prospetiva. Forensic Psychiatry training: which future? A prospective analysis.

MARIANA PINTO DA COSTA $^{(1)}$, CÁTIA GUERRA $^{(2)}$, FERNANDO VIEIRA $^{(3)}$, JORGE COSTA SANTOS $^{(4)}$

Resumo

Introdução: A Psiquiatria Forense (PF) tem-se transformado ao longo do tempo. Para perspetivá-la, é essencial conhecer opiniões relativas às possibilidades futuras, para analisar possíveis cenários da formação em PF, nomeadamente a implementação do estágio obrigatório no internato e/ou a criação da subespecialidade.

Métodos: Foi elaborado e distribuído um questionário semiestruturado, anónimo. Os dados obtidos foram processados mediante análise de prospetiva.

Resultados: Dos 61 respondentes, 77% eram internos, 20% especialistas em Psiquiatria, e 3% internos de outras especialidades (Psiquiatria da Infância e da Adolescência e Medicina Legal). Questionados acerca de qual o cenário preferido, a maioria (54%) elegeu a criação de estágio obrigatório e da subespecialidade, 28% optou só pelo estágio obrigatório, 16% pela subespecialidade e apenas 2% escolheu manter a situação atual, sem estágio obrigatório, nem subespecialidade.

Discussão: Embora pareça consensual que os Psiquiatras devem ser expostos a questões forenses durante a formação, os diferentes cenários e suas implicações são analisados no presente trabalho, comparando com a realidade de outros países.

Conclusão: A existência de formação especializada tem evidenciado contribuir positivamente para o exercício da clínica, da prática pericial, da investigação, bem como da representação da PF.

Palavras-chave:

Psiquiatria Forense, Internato, Formação em Psiquiatria

(1) Médica, Interna de Psiquiatria, Hospital de Magalhães Lemos, Porto, Portugal

- (2) Médica, Interna de Psiquiatria, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal
- (3) Psiquiatra. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, Lisboa, Portugal
- (4) Especialista em Medicina Legal. Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Diretor do Serviço de Clínica e Patologia Forenses da Delegação Sul do Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P., Lisboa, Portugal

Recebido em 29-11-2013 Aprovado em 18-04-2014

Autor correspondente:

Mariana Pinto da Costa Rua Professor Álvaro Rodrigues, 4149-003 Porto e-mail: mariana.pintodacosta@gmail.com

Introduction: Forensic Psychiatry has been changing throughout time. To prospect it is essential to recognize opinions regarding the possible trends in formation, such as the implementation of a compulsory rotation for trainees and the creation of a subspeciality.

Methods: An anonymous semi-structured questionnaire was developed and delivered. Data was processed using prospective analysis.

Results: The sample of 61 respondents was constituted by 77% trainees, 20% specialists in Psychiatry and 3% trainees of other specialties (Child and Adolescence Psychiatry and Legal Medicine). Questioned about which scenario was preferred, the majority (54%) elected the creation of compulsory rotation and subspecialty, 28% chose only the compulsory rotation, 16% the subspecialty and just 2% opted for maintaining the current situation: no compulsory training or subspecialty.

Discussion: Despite it seems consensual that Psychiatrists should be exposed to forensic issues during their training, different scenarios and their consequences are analyzed in the present work, making the comparison with reality from other countries.

Conclusion: Training in Forensic Psychiatry has showed to contribute positively to the outcomes of the clinical work, the expert assistance, the research in this area, as well as the representation of Forensic Psychiatry.

Key Words: Forensic Psychiatry, Residency, Training in Psychiatry

Estabilidade Diagnóstica no Hospital de Dia de Psiquiatria do CHUC Diagnostic stability in CHUC's Day Hospital of Psychiatry

LUCÍLIA OLIVEIRA(1)

Resumo

Introdução: Os doentes referenciados para o Hospital de Dia têm habitualmente um período prévio, variável, de seguimento clínico, geralmente com um diagnóstico psiquiátrico estabelecido, que pode ser revisto durante o período da hospitalização parcial. O objectivo deste estudo é avaliar a estabilidade diagnóstica num Hospital de Dia de Psiquiatria.

Métodos: Selecção dos doentes admitidos no Hospital de Dia de Psiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), entre Janeiro a Dezembro de 2013, análise dos processos clínicos e comparação, para cada doente, dos diagnósticos (Classificação Internacional de Doenças, 10^a Revisão) da admissão e da alta clínica.

Resultados: 92 doentes receberam tratamento psiquiátrico no período em apreço. A mais frequente categoria diagnóstica de admissão correspondeu às perturbações do humor (61,3%), geralmente um episódio depressivo unipolar, moderado em intensidade (40%). No momento da alta clínica, 90% dos diagnósticos foram mantidos, sem diferenças significativas entre as categorias diagnósticas. Os doentes com alteração do diagnóstico apresentavam menos tempo de acompanhamento psiquiátrico prévio e/ou uma proposta de internamento para investigação diagnóstica.

Conclusões: Os resultados sugerem um elevado nível de estabilidade diagnóstica no Hospital de Dia. Este dado reforça a possibilidade de planear estratégias terapêuticas mais especializadas e direccionadas a cada categoria diagnóstica, como via de tentar obter melhores outcomes.

Palavras-chave: Hospital de Dia; Estabilidade Diagnóstica; Psiquiatria

(1) Interna de Psiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Recebido em 30-06-2014 Aprovado em 21-08-2014

Autor correspondente:

Lucília Oliveira Centro de Responsabilidade Integrada de Psiquiatria Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra E.P.E. Praceta Prof. Mota Pinto

3000-075 COIMBRA Telefone: 239400400

e-mail: lucilia.guimaraes@gmail.com

14 Lucília Oliveira

Abstract

Introduction: Patients referred for treatment in Day-Hospital usually have a previous variable period of follow-up, commonly with an established diagnosis, which might be reviewed during the period of partial hospitalization. The objective of this study is to evaluate diagnostic stability in a Psychiatry Day-Hospital.

Methods: Selection of patients admitted to Coimbra Hospital and University Centre (CHUC) Psychiatry Day-Hospital in the period between January to December 2013, analysis of their clinical data and admission and delivery diagnosis (International Classification of Diseases, 10th revision) were compared for each patient.

Results: 92 patients received psychiatric treatment in the period of study. The most frequent admission diagnostic category was mood disorders (61,3%), generally a unipolar depressive episode, moderate in intensity (40%). At moment of clinical discharge, 90% of the admission diagnosis remained unchanged, with no significant differences between diagnostic categories. Patients with a diagnostic changed had less time of previous psychiatric follow-up and/or a hospitalization proposal for diagnostic investigation.

Conclusions: Results suggest a high level of stability of all diagnostic categories in the Day Hospital setting. This provides the chance of planning more accurate treatment strategies in a psychiatry day-hospital and better outcomes..

Key Words:

Day hospital; Diagnostic stability; Psychiatry Efeito da Musicoterapia na Depressão - Uma revisão baseada na evidência Effect of Music Therapy on Depression - A review based on evidence

FILIPA ALVES ROCHA⁽¹⁾, ANA CRISTINA PEREIRA⁽²⁾

Resumo

Objetivos: As terapias que permitem um processamento não verbal, como a musicoterapia, podem constituir uma alternativa complementar no tratamento da depressão, amplificando os efeitos benéficos dos tratamentos instituídos. O objetivo deste trabalho consiste em rever a evidência do efeito da música como terapia adjuvante, na melhoria dos sintomas depressivos, em adultos.

Fontes de dados: Medline, Cochrane, National Guideline Clearinghouse, Canadian Medical Association, NHS Evidence, Bandolier e DARE

Métodos de revisão: Pesquisa de artigos publicados entre 2001 e 2011, em Inglês e Português, utilizando os termos MeSH: music therapy e depressive disorder.

Resultados: Na maioria dos estudos verificou-se que os indivíduos que faziam musicoterapia como terapêutica adjuvante apresentavam melhoria da sintomatologia depressiva, comparativamente aos que faziam apenas o tratamento standard (farmacológico e/ou psicoterapia).

Conclusões: A musicoterapia tem um efeito benéfico quando aliada ao tratamento da depressão, na melhoria da sintomatologia (SOR B). Por ser facilmente praticável, não envolver elevados custos e ser habitualmente bem tolerada pelos pacientes, a musicoterapia é uma intervenção complementar que merece atenção, podendo ser acrescentada na abordagem terapêutica, no sentido da melhoria da qualidade de vida do doente com depressão. São ainda necessários estudos de boa qualidade e que definam a duração adequada ou tipo de música mais eficaz.

Palavras-chave: Musicoterapia, Depressão

> Interna de Medicina Geral e Familiar/ USF Egas Moniz, ACES Entre o Douro e Vouga I
> Interna de Medicina Geral e Familiar/ USF Nova Via ACES Grande Porto VIII –

> (2) Interna de Medicina Geral e Familiar/ USF Nova Via, ACES Grande Porto VIII – Espinho/Gaia

Autor correspondente:

Filipa Alves Rocha Tel.: 966942693

Av. Oliveira Martins, 51 1ºDto; 4420-230 Gondomar

e-mail: filipa.a.rocha@sapo.pt

Recebido em 02-02-2014 Aprovado em 08-03-2014

Goals: The therapies allowing non-verbal processing, such as music therapy, can be a complementary alternative for treating depression, amplifying the benefits of established treatments. The aim of this article is to review the evidence of the effect of music as adjunct therapy in improving depressive symptoms in adults.

Data sources: Medline, Cochrane, National Guideline Clearinghouse, Canadian Medical Association, NHS Evidence, Bandolier and DARE

Review methods: Search of articles published between 2001 and 2011 in English and Portuguese, using the MeSH terms: music therapy and depressive disorder.

Results: Most articles concluded that individuals who did music therapy as adjunctive therapy showed improvement in depressive symptoms compared to those who did only the standard treatment (pharmacological and/or psychotherapy).

Conclusions: Music therapy has a beneficial effect when combined with the treatment of depression, improving symptoms (SOR B). Being easily practicable, without high costs and generally well tolerated by patients, music therapy is a complementary intervention that deserves attention and that can be add to therapeutic approach towards improving the quality of life of patients with depression. However it is important to conduct more studies, methodologically robust, defining what is the appropriate term, as well as the most effective type of music.

Key Words: *Music therapy; Depressive disorde*

Evidência do exercício físico no tratamento da depressão. Evidence of physical exercise in the treatment for depression.

CLÁUDIA LEITE(1), MARIANA REIS(2)

Resumo

Introdução: O potencial do exercício físico na diminuição dos sintomas depressivos tem sido descrito na literatura, pelo que se pretende determinar a evidência atual sobre a eficácia do exercício físico no tratamento da depressão do adulto.

Métodos: Pesquisa sistemática de artigos publicados entre janeiro de 2010 e março de 2013, utilizando os termos "depressive disorder" e "exercise". Atribuição dos níveis de evidência (NE) e forças de recomendação (FR) através da escala Strenght of Recommendation Taxonomy (SORT).

Resultados: Encontraram-se 191 artigos, foram selecionados 10. As guidelines sugerem que a actividade física é uma ferramenta válida para o alívio dos sintomas depressivos (FR A) e recomendam o exercício como opção terapêutica para a depressão (FR B). As revisões sistemáticas concluem que o exercício físico tem efeitos moderados no alívio dos sintomas depressivos (NE 2). Um dos ensaios clínicos aleatorizados concluiu ser improvável que a actividade física leve a benefício clínico (NE 2). Os restantes ensaios clínicos aleatorizados indicam o exercício como estratégia viável para doentes que não respondem a tratamento ou como medida adjuvante do tratamento farmacológico (NE 1 e 2).

Conclusões: Os resultados obtidos apresentam evidência suficiente para a recomendação do exercício físico no tratamento da depressão (SOR A).

Palavras-chave: Perturbação depressiva; Exercício

> Recebido em 28-03-2014 Aprovado em 24-07-2014

- (¹) Interna do 3º ano de formação específica em Medicina Geral e Familiar, USF Esposende Norte
- (2) Interna do 3º ano de formação específica em Medicina Geral e Familiar, UCSP Ruães (Braga)
- * As autoras participaram em regime de coautoria, não havendo 1º autor

Autor correspondente:

Mariana Reis

Rua de Ruães, 19 - Mire de Tibães, 4700-565 Braga

Telefone: 918295700

e-mail: mariana.portela.reis@gmail.com

Introduction: The potential of physical exercise in reducing depressive symptoms has been described in the literature. The aim of this study is to determine the current evidence on the effectiveness of exercise in the treatment of adult depressive disorder.

Methods: Research of articles published between January 2010 and March 2013, using the terms "depressive disorder" and "exercise". Strength of Recommendation Taxonomy (SORT) was used to assess levels of evidence (LE) and the strength of recommendations (SR).

Results: We found 191 items, and selected 10. The guidelines suggest that physical activity is a valuable tool for the improvement of depressive symptoms (SR A) and recommend exercise as a therapeutic option for patients with depression (SR B). The systematic reviews conclude that exercise has moderate effects in relieving depressive symptoms (LE 2). One of the randomized controlled trials concluded that it is unlikely that physical activity leads to clinical benefit (LE 2). The results of the remaining randomized controlled trials indicate that moderate physical exercise is a viable strategy to improve patients who do not respond to treatment or as an adjuvant treatment (LE 1 and 2).

Depressive disorder;

Key Words:

Exercise

Conclusions: Results show enough evidence to recommend physical exercise for the treatment of depression (SOR A).

Jikoshu-Kyofu e Síndrome Auto-referencial Olfactivo: Variantes culturais da mesma entidade clínica ou algo mais? Série de casos e revisão

Jikoshu-Kyofu and Olfactory Reference Syndrome: cultural variants of the same clinical entity or something more? Clinical cases and revision

FILIPA SÁ-CARNEIRO⁽¹⁾, JACINTO AZEVEDO⁽²⁾, CLÁUDIA BARROSO⁽³⁾, LUÍSA CONFRARIA⁽⁴⁾, OTÍLIA OUEIRÓS⁽⁵⁾

Resumo

Palavras-chave: Olfacto, Percepção Olfactiva, Síndrome A Síndrome Auto-Referencial Olfactivo (SAO) cursa com a crença falsa de emitir um odor corporal desagradável, estranho ou ofensivo para os outros. O recente DSM-5 reclassificou o SAO junto das perturbações obsessivo-compulsivas, denominando-o de Jikoshu-kyofu, uma variante do síndrome cultural Japonês taijin kyofusho, cujo sintoma principal é a preocupação de emitir um odor corporal ofensivo. Os autores deste artigo propõem-se a apresentar 3 vinhetas clínicas de adolescentes com crença de emissão odor corporal desagradável, abordando-se a classificação diagnóstica de SAO e suas consequentes implicações terapêuticas.

Recebido em 23-05-2014 Aprovado em 01-08-2014

- (¹) Mestre em Medicina, Doutoranda do Programa Doutoral de Neurociências Clínicas, Neuropsiquiatria e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Médica Interna de Formação Específica de Pedopsiquiatria, Departamento de Pedopsiquiatria, Centro Hospitalar do Porto, Portugal
- (2) Mestre em Psiquiatria e Saúde Mental, Doutorando do Programa Doutoral de Neurociências Clínicas, Neuropsiquiatria e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Assistente Hospitalar de Psiquiatria.
- (3) Mestre em Medicina, Médica Interna de Formação Específica de Pedopsiquiatria, Departamento de Pedopsiquiatria, Centro Hospitalar do Porto, Portugal
- (4) Assistente Graduada de Pedopsiquiatria, Diretora de serviço do Serviço de Adolescentes do Departamento de Pedopsiquiatria, Centro Hospitalar do Porto, Portugal
- (5) Assistente Graduada de Pedopsiquiatria, Departamento de Pedopsiquiatria, Centro Hospitalar do Porto, Portugal

Autor correspondente:

Filipa Sá-Carneiro

Rua Professor Álvaro Rodrigues 4149-003 Porto

Telefone: 966422547

e-mail: filipasacarneiro@gmail.com

Declaração de Interesses: Os autores declaram não ter qualquer conflito de interesses.

Key Words:Smell, olfactory perception, syndrome

Olfactory Reference Syndrome (ORS) consists of the false belief that one emits an unpleasant, weird or offensive odour. Recently, the DSM-5 has done a reclassification of Olfactory reference syndrome into the obsessive compulsive disorder category, naming it Jikoshu-kyofu, a variant of the Japanese cultural syndrome tajin kyofusho, whose core symptom is the concern that the person emits an offensive body odour. The authors propose to present 3 clinical vignettes of adolescents with the belief of emanating an unpleasant body odour, followed by a brief discussion about the diagnostic classification of olfactory reference syndrome and its consequent therapeutic implications.

Mais perto das pessoas: Projeto de criação de um serviço de psiguiatria comunitária num departamento de psiquiatria e saúde mental

Closer to the people: A project to create a community psychiatry service in a psychiatry and mental health department

BRUNO RIBEIRO⁽¹⁾, ORLANDO VON DOELLINGER⁽²⁾, TERESA CABRAL⁽³⁾

Resumo

O Centro Hospitalar Tâmega e Sousa (CHTS), nascido em 2007 da junção do Hospital Padre Américo (Penafiel) e do Hospital São Goncalo (Amarante) serve uma população que ultrapassa o meio milhão de habitantes.

Em conformidade com a prioridade dada à aproximação dos cuidados de saúde prestados à Comunidade e o respeito pela autonomia das pessoas portadoras de doenca mental, definidos no Plano de Saúde Mental (2007-2016), foi elaborado um projeto para a criação de um Serviço de Psiquiatria Comunitária no CHTS.

Abstract

The Psychiatry and Mental Health Department of the "Centro Hospitalar Tâmega e Sousa" (CHTS), founded in 2007 with the junction of the "Hospital Padre Américo" (Penafiel) and the "Hospital São Gonçalo" (Amarante), provides health care to a population over half a million people.

As the Portuguese National Mental Health Plan (to the years 2007-2016) defines as a priority the promotion of health care provision in community's proximity, and the respect for the autonomy of people with mental illnesses, we elaborated a project to create a Community Psychiatry Service in the CHTS.

Key Words:

Palavras-chave:

de Saúde Mental

Psiquiatria Comuni-

tária: Plano Nacional

Community Psychiatry; National Mental Health Plan

> Recebido em 06-04-2014 Aprovado em 25-07-2014

- (1) Interno Complementar de Psiquiatria. Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa
- (2) Psiquiatra, Assistente Hospitalar Graduado. Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa
- (3) Diretora do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do CHTS; Assistente Hospitalar Graduada Sénior. Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa

Autor correspondente:

Bruno Ribeiro

Lugar do Tapadinho – 4564-007 Guilhufe Penafiel

Telefone: 255714084

Endereço eletrónico: brutoul1@hotmail.com

Psiquiatria e neurociências: relação e limites

Psychiatry and neurosciences: relationship and boundaries

ANTÓNIO FERREIRA DE MACEDO(1)

Resumo

Palayras-chave: Neurociências: Psiquiatria;

Neurologia

Neste artigo o autor analisa o âmbito da investigação em neurociências fornecendo uma panorâmica actual do campo e dos seus principais objectivos, realçando a natureza transdisciplinar desta área do conhecimento. Analisa igualmente a natureza da relação entre a psiquiatria e as neurociências, bem como a relação entre a psiquiatria e a neurologia. São analisados os fundamentos formais que substanciam a não identificação da psiquiatria com sendo uma neurociência, sendo por fim, sublinhado a especificidade do papel e do futuro da psiquiatria como disciplina autónoma.

Abstract

In this article the author analyzes the scope of research in neuroscience providing a current overview of the field and its main objectives, also highlighting the interdisciplinary nature of this area of knowledge. The author analyzes the nature of the relationship between psychiatry and the neurosciences, as well as the relationship between psychiatry and neurology. The formal foundations that differentiate psychiatry from any area of neuroscience are also discussed. Finally, the specificity of the role that psychiatry has in contemporary society and its future as a distinct discipline are analyzed.

Key Words: Neuroscience: Psychiatry; Neurology

> (1) Professor da FMUC; Director do Serviço de Psicologia Médica da FMUC; Assistente Hospitalar Graduado de Psiquiatria, Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal. Sem subsídios ou bolsas a declarar

Recebido em 28-08-2014 Aprovado em 03-09-2014

Autor correspondente:

António Ferreira de Macedo Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra/Serviço de Psicologia Médica, Rua Larga, 3004 Coimbra Codex E-mail: amacedo@ci.uc.pt

IRIS: Um novo índice de avaliação do risco de suicídio

IRIS: A new tool for suicide risk assessment

FRANCISCO ALTE DA VEIGA⁽¹⁾, JOANA ANDRADE⁽²⁾, PAULA GARRIDO⁽³⁾, SANDRA NEVES⁽⁴⁾, NUNO MADEIRA⁽⁵⁾, ADELAIDE CRAVEIRO⁽⁶⁾, JOSÉ CARLOS SANTOS⁽⁷⁾, CARLOS BRAZ SARAIVA⁽⁸⁾

Resumo

Na introdução os autores procedem a uma revisão histórica e conceptual dos instrumentos psicométricos que têm como objectivo a avaliação do risco de suicídio em indivíduos que apenas verbalizam ideação suicida. Nas secções seguintes é apresentado todo o processo de desenvolvimento do IRIS (Índice de Risco de Suicídio) - um novo índice com o mesmo objectivo de avaliação mas construído utilizando metodologias que proporcionam avanços qualitativos em relação aos índices existentes, bem como uma melhor adequação a contingências e características da realidade portuguesa.

Abstract

The introduction contains a historical and conceptual review of psychometric tools that aim at assessing the risk of suicide in individuals presenting suicidal ideation. In the following sections the whole process of development of IRIS ("Índice de Risco de Suicidio" – Suicide Risk Index) is presented - a new tool with the same objective but built using methods that provide qualitative advances over existing indexes, while better accounting for the contingencies and characteristics of the Portuguese reality.

Key Words: suicide, risk, assessment, psychometrics

Palavras-chave:

suicídio, risco, avaliação,

psicometria

Recebido em 13-10-2014 Aprovado em 17-10-2014

- (1) Médico Psiquiatra, CHUC. Doutorado em Bioestatística pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- (2) Médica Psiquiatra, CHUC
- (3) Médica Interna de Psiquiatria, CHUC
- (4) Médica Interna de Psiquiatria, CHUC
- (5) Médico Psiquiatra, CHUC
- (6) Médica Psiquiatra, CHUC
- (7) Enfermeiro Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria. Professor Coordenador da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- (8) Médico Psiquiatra, CHUC. Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Autor correspondente:

Francisco Alte da Veiga Serviço de Psiquiatria - CHUC

Tel.: 967038041

E-mail: fmaveiga@sapo.pt

A digitalização do quotidiano e a construção de novas fronteiras do *Pathos* humano The digitization of everyday life and the construction of new frontiers of human *Pathos*

ANA PAULA TEIXEIRA DE ALMEIDA VIEIRA MONTEIRO(1)

Resumo

Os processos de Digitalização do quotidiano, com a utilização em massa de dispositivos eletrónicos como artefactos comunicacionais, estão a reconfigurar as redes de sociabilidades mas também a expressão ou a emergência de novas linguagens na definição do Pathos psicológico.

O objetivo deste artigo foi refletir sobre novos paradigmas epistemológicos nas ciências psiquiátricas, numa perspetiva crítica, tendo como questão essencial de referência os processos de digitalização do quotidiano na definição de novos (e antigos) quadros psicopatológicos. Com base na revisão integrada de literatura, foram identificadas e analisados algumas linhas e tendências que permitem antecipar a reconfiguração dos sistemas classificatórios dos quadros psicopatológicos emergentes: as dificuldades de reconfiguração identitária, o fim da subjectividade e dos processos de intimidade pessoal, as adicções digitais, e novas intervenções terapêuticas utilizando as tecnologias digitais.

Palavras-chave:

Digitalização do quotidiano; Saúde Mental; Psiquiatria; tecnologias digitais

0 0

Abstract

Digitalization of daily life is reconfiguring the social networks, the human relationships, and the emergence of new languages in the definition of psychological Pathos. The widespread use of internet technology has taken place with unprecedented speed in the last decades. The aim of this article is to review the most cogent changes, induced by recent digital technology in mental health, and the new epistemological paradigms in psychiatric sciences, in a critical perspective. Based on the integrated literature review, some trends were identified and analyzed: the end of subjectivity and processes of personal intimacy, digital addictions, and new therapeutic interventions using digital technologies.

Key Words:

Digitalization of daily life; Mental Health; Psychiatry; Digital technologies.

(1) RN, MSc, PhD, Nursing School of Coimbra; UCPESMP

Recebido em 23-04-2014 Aprovado em 15-10-2014

Autor correspondente:

Ana Paula Teixeira de Almeida Vieira Monteiro Rua 5 de Outubro – Apartado 55 Telefone: 239 802 850 / 239 487 200

e-mail: anapaula@esenfc.pt

Autismo e Idade Adulta: que diagnóstico? Autism and Adulthood: which diagnosis?

MARIA MIGUEL BRENHA⁽¹⁾, FILIPA SÁ CARNEIRO⁽²⁾, GORETTI DIAS⁽³⁾

Resumo

As Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) caracterizam-se pela presença de importantes dificuldades de relação e comunicação, tais como responder inapropriadamente numa conversação, fazer leituras erradas de interações não verbais ou ter dificuldade em criar relações interpessoais adequadas para a idade. O número de crianças com o diagnóstico de PEA tem aumentado consideravelmente. No entanto, pouco se sabe ainda hoje das características dos adultos com PEA, ou sobre as suas necessidades individuais. Apesar de ser reconhecida a natureza crónica desta perturbação e a prevalência crescente na população infantil, o número de doentes acompanhados em consulta de Psiquiatria de adultos com o diagnóstico de PEA é surpreendentemente baixo.

No presente artigo, os autores fizeram uma revisão dos principais estudos transversais da prevalência das PEA na idade adulta, realizando de seguida uma reflexão crítica sobre os resultados encontrados. Pretende-se assim perceber até que ponto estão em consonância com o curso clínico conhecido das PEA e de que forma a Psiquiatria poderá prestar um melhor contributo no acompanhamento destes adultos.

Palavras-chave:

Perturbação do Espectro do Autismo, Adultos, Psiquiatria, Prevalência

> Recebido em 02-10-14 Aprovado em 25-11-2014

- (¹) Licenciada em Medicina, Médica Interna de Formação Específica de Psiquiatria, Hospital Magalhães Lemos, Portugal
- (2) Mestre em Medicina, Médica Interna de Formação Específica de Pedopsiquiatria, Centro Hospitalar do Porto, Doutoranda em Neurociências Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal
- (3) Mestre em Medicina, Chefe de Serviço de Pedopsiquiatria, Centro Hospitalar do Porto, Portugal

Autor correspondente:

Dra. Maria Miguel Brenha Rua Professor Álvaro Rodrigues - 4149-003 Porto

Telefone: 96 69 29 483

e-mail: miguel brenha@hotmail.com

Declaração de interesses: Os autores declaram não ter qualquer conflito de interesses

Autism Spectrum Disorders (ASD) are characterized by the presence of significant communication impairments, such as having inappropriate responses in conversations, misreading nonverbal interactions or having difficulties in establishing age appropriate interpersonal relationships. The number of children with ASD diagnosis has been rising considerably. However, little is known about adult ASD characteristics or about their personal needs. Although the chronic nature of this disorder has been recognized, as well as its growing frequency in the younger population, the prevalence of ASD patients in adult psychiatry consultations in surprisingly low.

In the present article, the authors reviewed main statistical analysis of prevalence of ASD in adult populations, followed by a critical reflexion about the results. The authors aim to understand to what extent these results are in concordance with the well-known clinical course of ASD and how adult Psychiatry can further contribute to the management of these patients.

Key Words:

Autism Spectrum Disorders, Adults, Psychiatry, Prevalence A Experiência Mística: Loucura ou Santidade? The Mystical Experience: Madness or Holiness?

MARIA MIGUEL BRENHA⁽¹⁾, PEDRO TEIXEIRA⁽²⁾

Resumo

Introdução: No séc. XIX, França e Índia não reservavam aos místicos o mesmo destino: enquanto Madeleine, a "louca", viveu encarcerada em Salpêtrière, Ramakrishna, o "santo", foi considerado um grande iluminado. Em comum tinham as vivências místicas, mas numa França dominada pelo positivismo médico, Pierre Janet apenas poderia identificar em Madeleine um caso de delírio.

Caso Clínico: "Amélia" teve há 22 anos uma "revelação no coração" e desde então encontrava-se "em missão a ajudar as almas necessitadas" pelos bairros camarários. Após várias detenções por andar de transportes públicos sem pagar, foi internada compulsivamente. Por ausência de resposta clínica aos diversos tratamentos instituídos, teve alta com seguimento em visitas aos bairros onde se encontra em "missão".

Discussão: O caso de "Amélia" exemplifica como uma atividade delirante de teor místico bem estruturada nos remete para a discussão experiência mística vs. psicótica. A instalação de um processo psíquico com radical alteração da existência e declínio funcional aproximam este caso da esfera psicótica. A fronteira entre doença e saúde mental e o tipo de cuidados prestados são o reflexo da sociedade envolvente, do pensamento dominante e conhecimento da época.

Palavras-chave:Experiência mística,
Delírio Místico,
Loucura. Santidade

m (2) Médico Assistente Hospitalar, Serviço de Psiquiatria, Centro Hospitalar do Médio Ave

Autor correspondente:

Dra. Maria Miguel Brenha

Hospital de Magalhães Lemos, EPE - Rua Professor Álvaro Rodrigues - 4149-003 Porto

(1) Médica Interna de Formação Específica de Psiquiatria, Hospital Magalhães Lemos

Telefone: 96 69 29 483

e-mail: miguel_brenha@hotmail.com

Recebido em 31-08-2014 Aprovado em 25-11-2014

Introduction: In the 19th century, France and India did not reserve for mystics the same fate: while Madeleine, the "mad", lived imprisoned in Salpêtrière, Ramakrishna, the "holy", was considered a great illuminated. In common both had mystical life-experiences, but in a France dominated by a medical positivism, Pierre Janet could only identify a case of delusion in Madeleine.

Case Report: "Amélia" had 22 years ago a "revelation in the heart" and since then is "on a mission to help the souls in need" in underprivileged neighborhoods. After several arrests for using public transportation without paying, she was compulsively admitted to psychiatric hospital. By absence of clinical response to various treatments, she has been discharged with follow-up visits to the neighborhoods where the she is on "mission".

Discussion: The case of "Amélia" exemplifies how a structured mystical delusion refers to the discussion mystical vs. psychotic experience. The setting up of a psychic process with radical alteration of existence and with functional decline approach this case to the psychotic sphere. The border between illness and mental health, and the type of care are the reflection of the surrounding society, the dominant thought and the current knowledge.

Key Words: *Mystical experience, Mystical delusion, Madness. Holiness*

Nós e os Outros: estigma e doença mental numa amostra da população portuguesa Us and Them: stigma and mental illness in a sample of the Portuguese population

PAULO HENRIQUE FIGUEIREDO(1)

Resumo

O estigma constitui uma forte barreira à integração e reabilitação das pessoas com doença mental, influenciando determinantemente a procura de ajuda terapêutica e o prognóstico. A monitorização do estigma público é um importante aspecto da delineação das políticas de saúde mental, na medida em que é um relevante factor para o seu sucesso.

Este estudo aborda o perfil do estigma numa amostra da população portuguesa, bem como testar a influência relativa de variáveis socio-demográficas como o género, a idade, a escolaridade e o meio de residência, e ainda a informação acerca das doenças mentais e o contacto interpessoal tido com pessoas com doença mental, na expressão do estigma. Conclui pela necessidade de adopção de estratégias multifactoriais de intervenção na redução do estigma, sendo que o conceito deverá ser reconhecido no seu estatuto clínico e plenamente integrado na prática terapêutica.

Palavras-chave: estigma; doença mental; integração comunitária; reabilitação

> Recebido em 07-10-2014 Aprovado em 18-01-2015

(¹) Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade de Coimbra; Psicólogo Clínico no Centro Hospitalar Universitário de Coimbra.

Membro nº 5031 da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Autor correspondente:

Paulo Henrique Figueiredo

Bairro das Caixas de Previdência, HE, Bloco c, 2, 5° dto, 3030 – 049 Coimbra

Telefone: 919 7000 20

E-Mail: paulinhofig@gmail.com

Stigma is a high barrier to integration and rehabilitation of persons with mental illness, strongly influencing the demand for therapeutic help and the prognosis. Monitoring the public stigma is an important issue of the planning of mental health politics, in that it is a relevant factor in their success.

This study addresses the profile of stigma in a sample of the Portuguese population. Yet, it tests the influence of socio-demographic variables as gender, age, education and residence, and also the effect of information about mental illnesses and interpersonal contact with persons with mental illness on stigmatization. Conclusions are the need for adoption of multifactorial strategies of stigma reduction and that the concept of stigma must be recognized in its clinical status and fully integrated on therapeutic practice.

Key Words: stigma; mental illness; community integration; rehabilitation

Drop-out no Serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital de Magalhães Lemos entre 2010 e 2011

Drop-Out At the Psychosocial Rehabilitation Service of Hospital Magalhães Lemos From 2010 to 2011

ABIGAIL RIBEIRO(1), JOSÉ CAMPEÃO(1), INÊS BARRADAS(2), JOAQUIM RAMOS(3)

Resumo

Introdução: O Drop-out é um fenómeno frequente na população psiquiátrica. O objetivo deste estudo é dar uma visão sobre o problema do abandono e as razões subjacentes num serviço de reabilitação português.

Métodos: Neste estudo descritivo, selecionaram-se os pacientes com alta por abandono do Serviço de Reabilitação Psicossocial (SRP) do Hospital de Magalhães Lemos (HML) entre 01/01/2010 e 31/12/2011. Criou-se um formulário para caracterizar sociodemográfica e clínica da amostra e contactaram-se doentes ou familiares para responder a questionário telefónico e submeteram-se os dados a tratamento estatístico.

Resultados e Discussão: De um total de 333 doentes obteve-se uma taxa de abandono de 19,8 % (n = 66), o que representa 6% do Centro de Dia e 83% do Clube Terapêutico. A maioria eram homens, solteiros, desempregados ou reformados. Cinquenta por cento sofriam de esquizofrenia, 11% perturbação bipolar, 9% de depressão, 7,5% de perturbações de personalidade, e 7,5% perturbações de ansiedade. A maioria esperava ocupar-se, socializar ou cumprir o plano médico e abandonou por falta de motivação ou porque as atividades não correspondiam às expectativas.

Conclusões: Seria importante adequar as atividades às expectativas dos doentes e motivá-los, apesar das limitações relacionadas com a psicopatologia.

Palavras-chave: *Drop-out*, Reabilitação Psicossocial

> Recebido em 16-01-2014 Aprovado em 05-02-2015

- (1) Médicos internos complementares de psiquiatria do Hospital de Magalhães Lemos.
- (2) Médica interna complementar de psiquiatria da Unidade Local de Saúde do Alto Minho.
- (3) Diretor Clinico do Hospital de Magalhães Lemos.

Autor correspondente:

José Campeão

Hospital Magalhães Lemos E.P.E - Rua Professor Álvaro Rodrigues 4149-003 Porto

Introduction: Drop-out is a frequente phenomenon among the psychiatric populations. The aim of this study is to give a vision about the problem of drop-out and the underlying reasons in a Portuguese rehabilitation service.

Methods: In this descriptive study, we selected the patients discharged from the Psychosocial Rehabilitation Service of Hospital Magalhães Lemos from 01/01/2010 to 31/12/2011. A form was conceived to characterize the sample clinical and sociodemographically. Patients and relatives were contacted in order to answer to a phone questionnaire. The data were statistically treated.

Results and Discussion: Among a total of 333 patients, the drop-out rate was 19,8% (n=66), with 6% from Day Centre and 83%% from Therapeutic Club. The majority were men, single, unemployed or retired. Fifty percent had schizophrenia, 11% bipolar disorder, 9% depression, 7,5% personality disorders and 7,5% anxiety disorders. The majority expected to be busy, socialize or accomplish the doctor's plan and droped out because the activities did not meet the expectations.

Conclusions: It would be important to adequate the activities to the patients expectations and to motivate them, in spite of limitations related to their psychopathology.

Key Words:Drop-out,
Psychosocial
Rehabilitation

Consciência: "Transparecer a consciência" Consciousness: "Look though consciousness"

M. PINHEIRO⁽¹⁾, J. PAIS⁽²⁾, T. CABRAL⁽³⁾

Resumo

Palavras-chave: Psiquiatria; Consciência; Fenomenologia A consciência tem sido, desde tempos antigos, objeto de inúmeras configurações. Da filosofia à psiquiatria, e através da psicologia e neurologia, não há consenso na sua conceptualização. Dada a multiplicidade de teorias e a natureza do tema, torna-se complexo encontrar o princípio orientador estável que nos guie no sentido do indubitável. A consciência é uma questão central para o ser humano mas continua a ser um mistério.

Abstract

Key Words: Psychiatry; Consciousness; Phenomenology

Consciousness has been, since ancient times, subject of numerous questions. From Philosophy to Psychiatry through Psychology and Neurology, there is no consensus in its conceptualization. Given the multiplicity of theories and the nature of the theme, it is complex to find a stable guiding principle that orients us in the direction of indubitability. Consciousness is a central question to the Human being but it is still a mystery.

"Na maioria das vezes, as ideias inconscientes do paciente são as teorias conscientes do seu terapeuta" (Erwin Straus)

Recebido em 23-04-2015 Aprovado em 25-06-2015

- (1) Médica Interna de Psiquiatria, Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (DPSM-CHTS), Penafiel, Portugal.
- (2) Médico Psiguiatra, DPSM-CHTS.
- (3) Médica Psiquiatra, Diretora do DPSM-CHTS.

Autor correspondente:

Mariana de Andrade Marques Pinheiro

Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa. Avenida do Hospital Padre Américo, Nº 210, 564-007 Guilhufe – Penafiel, Portugal

E-mail: mariana.andrade.pinheiro@gmail.com

Diagnóstico da Encefalopatia Hepática Mínima: o Contributo da Avaliação Psicológica Diagnosis of minimal hepatic encephalopathy: psychological assessment contribution

ACÁCIO MANUEL SANTOS(1)

Resumo

São apresentados os conceitos de encefalopatia hepática e encefalopatia hepática mínima esta como não percetível no exame médico necessitando do recurso a procedimentos de avaliação da disfunção cognitiva.

A avaliação psicológica é considerada pela Sociedade Internacional para o Estudo da Encefalopatia Hepática e Metabolismo do Nitrogénio (ISHEN) como metodologia de referencia na deteção dos compromissos cognitivos para o diagnostico da EHM

Diferentes estudos recorrem a diferentes instrumentos para o estudo da encefalopatia hepática mínima e guidelines internacionais propõem a PHES como bateria especifica de avaliação rápida.

Discute-se o conceito de avaliação psicológica como processo complexo que incluindo testes psicométricos vai bem para além do simples uso de testes, requerendo competências especializadas.

Apresenta-se um esboço de proposta de metodologia de avaliação psicológica para o diagnóstico de encefalopatia hepática mínima.

Palavras-chave:

cirrose; encefalopatia hepática mínima; testes psicométricos; avaliação psicológica

> Recebido em 27-02-2015 Aprovado em 03-07-2015

(1)Psicólogo Clinico na Equipa de Tratamento do Litoral Alentejano da Divisão de Comportamentos Aditivos e dependências (DICAD) da ARS do Alentejo. Assistente Principal na carreira de Técnico Superior de Saúde ramo Psicologia Clinica.

Autor correspondente:

Acácio Manuel Santos

Anexo ao Centro de Saúde de Vila Nova de Santo André, Bairro das Panteras, Rua dos Navegantes, 7500-140 V.N. Santo André

Telefone: 269003060

Endereço Electrónico: acacio.santos@arsalentejo.min-saude.pt

The concepts of minimal hepatic encephalopathy and hepatic encephalopathy are presented this as not perceptible in the medical examination requiring the use of assessment procedures of cognitive impairment.

Psychological assessment is considered by the International Society for the Study of Hepatic Encephalopathy and Nitrogen Metabolism (ISHEN) as a reference method in the detection of cognitive commitments for the diagnosis of MHE.

Different studies use different tools for the study of minimal hepatic encephalopathy and international guidelines propose PHES as specific battery for rapid assessment.

We discuss the concept of psychological assessment process as complex including psychometric testing which goes well beyond the simple use of tests and requiring expertise.

We present a draft proposal for psychological evaluation methodology for the diagnosis of minimal hepatic encephalopathy.

Key Words: cirrhosis; Minimal hepatic encephalopathy; psychometric tests; psychological assessment Síndrome de Capgras – Tu não és o meu pai, és um impostor! Capgras Syndrome – You are not my father, you are an impostor!

ANA BATISTA⁽¹⁾, MARGARIDA DUARTE⁽²⁾, LUIS MALHEIRO⁽³⁾, JOANA MELIM⁽⁴⁾, ANA FONSECA⁽¹⁾, ANDREIA TARELHO⁽⁵⁾, JOANA MAIA⁽⁶⁾

Resumo

Objetivos: A síndrome de Capgras é uma forma de delírio de identificação, que embora seja o mais comum deste tipo de delírios, é relativamente raro. Com este trabalho, pretende-se apresentar um caso clínico e rever literatura acerca deste tema.

Material e métodos: Descrição do caso clínico e revisão da literatura com base em artigos científicos. Efetuou-se uma pesquisa na base de dados da Pubmed com as palavras-chave "Capgras syndrome", dando-se ênfase à relevância dos mesmos.

Resultados: Doente do sexo feminino, 40 anos, com diagnóstico de esquizo-frenia paranoide crónica que apresenta delírio de Capgras, com resposta parcial à medicação antipsicótica. Esta síndrome é relativamente rara, contudo, há vários casos descritos, de etiologia quer orgânica, quer psiquiátrica. Quando se trata de um caso de etiologia psiquiátrica, o tratamento consiste na compensação do quadro clínico de base (frequentemente perturbações psicóticas).

Conclusões: A maioria dos casos da síndrome de Capgras está associado a doenças psiquiátricas tais como a esquizofrenia, contudo, a remissão da sintomatologia é mais frequente em doentes cuja sintomatologia é consequência de patologia orgânica. É essencial que os clínicos considerem a possibilidade de existência de uma causa orgânica, salientando-se a importância do diagnóstico diferencial. É necessário que exista mais investigação nesta área, visando uma melhor abordagem terapêutica, com maiores benefícios clínicos para estes doentes.

Palavras-chave: Síndrome; Capgras; Ilusão; Sósias

> Recebido em 11-01-2015 Aprovado em 24-02-2015

- (1)Interna de 1º ano de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria.
- (2)Interna de 5º ano de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria
- (3)Interno de 1º ano de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria
- (4)Interna de 2º ano de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria
- (5)Interna de 4º ano de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria
- (6) Assistente Hospitalar de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria

Autor correspondente:

Ana Batista

Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental, 4º piso Torre Poente, Centro Hospitalar de Leiria, Rua das Olhalvas, 2410-197 Leiria

Telefone: 912542398

Endereço Electrónico: anaferreirabatista.2@gmail.com

Objectives: Capgras syndrome is a type of delusional misidentification syndrome, although it is the most common type of these delusions, it is relatively rare. In this article, we intent to present a clinical case and a review of the literature about this theme.

Material and methods: We present the clinical case and a literature review of some scientific articles found on Pubmed search using "Cappras syndrome".

Results: A 40 year-old female, with the diagnosis of chronic paranoid schizophrenia presenting Capgras syndrome, that was reduced with anti-psychotic medication, although it was no total remission of the symptoms. This syndrome is relatively rare, however, there are already few described cases from organic or psychiatric etiology. When a case is of psychiatric etiology, standard therapy is to stabilize the clinical situation (frequently psychotic disturbs).

Conclusions: Most of Capgras syndrome cases are associated to psychiatric diseases as schizophrenia, however, total remission of symptoms is more frequently achieved when they are a consequence of organic diseases. It is essential that clinicians consider the possibility of organic diseases, standing out the relevance of differential diagnosis. In conclusion, it seems that this is a subject that needs more research so that patients can have a better clinical outcome.

Key Words:Syndrome; Capgras; Illusion;
Doppelganger

Insight na psicose, a propósito de um caso clínico Insight in Psychosis, a case report

JOANA CALEJO JORGE⁽¹⁾, OTÍLIA QUEIRÓS⁽²⁾

Resumo

A importância do insight na doença mental começou por ser estudada em psiquiatria, nas primeiras décadas do século XX, permanecendo, contudo, pouco explorada durante muitos anos. Apenas na última década, este fenómeno passou a ser alvo de uma atenção especial, possibilitando um conhecimento mais aprofundado acerca do tema. Antes considerado de uma forma dicotómica, atualmente, é descrito como um fenómeno multidimensional, sendo possível a identificação de diferentes dimensões e diferentes níveis de insight.

Palavras-chave: *insight*; psicose; adolescência

No presente artigo, as autoras apresentam uma vinheta clínica ilustrativa de um adolescente com psicose e um nível elevado de insight, preenchendo a totalidade das dimensões identificadas na literatura. São discutidas a complexidade do fenómeno do insight e as suas implicações terapêuticas na psicose.

Recebido em 27-02-2015 Aprovado em 24-05-2015

- (¹) Interna de Formação Específica de Psiquiatria da Infância e da Adolescência no Departamento de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar do Porto.
- (²) Assistente Hospitalar Graduada de Psiquiatria da Infância e da Adolescência no Departamento de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar do Porto.

Autor correspondente:

Joana Calejo Jorge

Departamento de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Centro Hospitalar do Porto, EPE.

Rua Professor Álvaro Rodrigues, 4149-003, Porto

Tel.: 914815537

Endereço eletrónico: joanajg@gmail.com

The importance of insight in psychiatric disorders began to be studied in psychiatry in the first decades of the twentieth century. However, this topic remained insufficiently studied for many years. Only in the last decade, this phenomenon has become the subject of special attention, allowing a deeper understanding on the subject. Once viewed as a dichotomic variable, it is currently described as a complex phenomenon, in which it is possible to identify different dimensions.

The authors report a clinical case of an adolescent with psychosis who showed high levels of self-awareness, covering all the insight dimensions. The authors also present a brief discussion about the complexity of this phenomenon and its consequent therapeutic implications for psychosis.

Key Words: insight; psychosis, adolescence